

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** INDICADOR DE QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO: PROCESSO DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** ANDREIA PATRICIA ARAUJO DOS SANTOS  
LISANDRA DA COSTA PENHA

**Autores:** SAMARA NATANA SANTOS PINHEIRO  
SAMILLE HERENA JAQUES LISBOA  
STEPHANIE MOREIRA PISMEL

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cidadania, alienação e controle social

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

introdução: O processo de enfermagem e o modelo assistencial é um instrumento de qualidade interna, sendo considerado um indicador de qualidade. O processo de enfermagem é um instrumento profissional que guia o profissional no exercer de suas funções, como promoção, manutenção e restauração do nível de saúde do paciente, tendo uma autonomia mais profissional, onde toda prática realizada deve ser documentada, visando à melhor avaliação da qualidade da assistência prestada. Esse processo, de acordo com vários autores pode ser dividido em cinco fases: Coleta de dados; Diagnóstico de Enfermagem; Planejamento da Assistência; Implementação da Assistência; e, Avaliação da Assistência. Daí a importância de se avaliar a qualidade da assistência por meio do processo de enfermagem. Objetivo: avaliar a assistência de enfermagem mediante os indicadores de qualidade no processo de enfermagem, identificar o processo de enfermagem como indicador de qualidade na assistência ao paciente oncológico; conhecer a ação de enfermagem prestada a este paciente oncológico; discutir as dificuldades da enfermagem na assistência de qualidade. Metodologia: esta pesquisa realizou-se através de um estudo de campo do tipo descritivo, retrospectivo, exploratório com análise de natureza quanti-qualitativa, realizado no Hospital Ophir Loyola na cidade de Belém-Pa, os dados foram coletados por informações de 5 enfermeiros da clínica cirúrgica e 5 da CCPO que responderam a questionários e a entrevistas semi-estruturadas e também por exploração de 5 prontuários de cada um desses setores. Resultado e discussão: observou-se que os prontuários em sua maioria as guias de coleta de dados estavam incompletos e que as fases do processo de enfermagem no que se refere à sistematização da assistência, como o histórico de enfermagem, não eram realizados e os diagnósticos de enfermagem não eram atualizados, sendo a disponibilidade de tempo os aspectos referenciados pelos sujeitos da pesquisa para a não realização de todas as fases do processo, observou-se também a falta de conhecimento de alguns sujeitos sobre as fases do processo de enfermagem. Conclusão: considerando os resultados desta pesquisa é possível concluir que a qualidade da assistência de enfermagem foi prejudicada nos setores do escolhido cenário da pesquisa, já que a SAE não é implementada de maneira efetiva pelos profissionais de enfermagem.